

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES POR EPILEPSIA EM JARAGUÁ DO SUL, ENTRE 2015 E 2025

Adriana Moro¹Leonard Rocha Fonseca de Brito²Marcos Clodoaldo da Conceição Silva³Agnaldo Correia Júnior³Gustavo Henrique Moreira Rezende³Lucas Briniak Stolfi³

Palavras-chave: Epilepsia; Hospitalização; Epidemiologia; Sistema Único de Saúde; Morbidade.

Introdução e objetivo

A epilepsia constitui importante problema de saúde pública devido à elevada morbidade, ao impacto na qualidade de vida e à necessidade de acompanhamento contínuo. Estudos nacionais evidenciam diferenças no perfil das internações hospitalares, porém ainda são escassas análises em nível municipal, especialmente em municípios de médio porte, como Jaraguá do Sul. Assim, o presente estudo teve como objetivo analisar o perfil epidemiológico das internações hospitalares por epilepsia no município de Jaraguá do Sul, Santa Catarina, entre 2015 e 2025.

Método

Trata-se de estudo retrospectivo, epidemiológico observacional, descritivo, transversal, de abordagem quantitativa, baseado em dados secundários do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizados pelo DATASUS. Foram incluídas todas as internações por epilepsia (CID-10) registradas entre janeiro de 2015 e dezembro de 2025. Analisaram-se ano de internação, sexo, faixa etária, raça/cor, caráter da internação, média de permanência hospitalar, óbitos e taxa de mortalidade hospitalar por meio de estatística descritiva.

Resultados

Foram registradas 1.002 internações por epilepsia no período analisado. A distribuição anual das internações apresentou oscilações ao longo do período estudado, com maior número de hospitalizações em 2022 (128 casos) e menor em 2024 (70 casos). Houve predominância do sexo masculino (581; 58,0%) em relação ao feminino (421; 42,0%). A maior frequência ocorreu entre crianças de 1 a 4 anos (228; 22,8%), seguidas pelas faixas de 5 a 9 anos (153; 15,3%) e menores de 1 ano (128; 12,8%). A raça/cor branca correspondeu à maioria das internações (866; 86,4%), seguida da parda (118; 11,8%). Todas as internações ocorreram em caráter de

¹Docente do curso de Medicina da Faculdade Estácio | IDOMED Jaraguá do Sul.

²Preceptor do curso de Medicina da Faculdade Estácio | IDOMED Jaraguá do Sul.

³Acadêmico do curso de Medicina da Faculdade Estácio | IDOMED Jaraguá do Sul.

urgência (1.002; 100,0%). No período, foram registrados 11 óbitos, com taxa de mortalidade hospitalar de 1,1%, e média de permanência hospitalar de 3,9 dias.

Conclusão

O estudo permitiu caracterizar o perfil epidemiológico das internações por epilepsia em Jaraguá do Sul, evidenciando predominância do sexo masculino, maior frequência entre crianças de 1 a 4 anos e predomínio de internações em caráter de urgência. Esses achados contribuem para o monitoramento epidemiológico local e podem subsidiar o planejamento de ações voltadas à prevenção, à qualificação da assistência e à organização dos serviços de saúde.

Referências

1. Costa LLO, Brandão EC, Marinho Segundo LMB. Atualização em epilepsia: revisão de literatura. Rev Med (São Paulo). 2020;99(2):170-181. doi:10.11606/issn.1679-9836.v99i2p170-181.
2. Carvalho FC, Camargo CC, Barbosa TP, et al. Epilepsia, do diagnóstico ao tratamento: revisão de literatura. Braz J Dev. 2022;8(2):8988-8997. doi:10.34117/bjdv8n2-038.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; [citado 14 jul. 2026]. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>
4. Honorato BER, Lima AVCGC, Figueredo GS, et al. Análise epidemiológica das internações por epilepsia no Brasil, de maio de 2022 a maio de 2024. Braz J Health Rev. 2024;7(10):1-11. doi:10.34119/bjhrv7n10-016.
5. Araújo GC, Silva ACCB, Silva VO, et al. Análise epidemiológica das internações por epilepsia no Brasil, entre 2020 a 2024. Braz J Implantol Health Sci. 2025;7(4):1026-1037. doi:10.36557/2674-8169.2025v7n4p1026-1037.